

Governo do Distrito Federal Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto

Coordenação de Regulação e Outorga da Superintendência de Abastecimento de Água e Esgoto

Nota Técnica N.º 14/2025 - ADASA/SAE/CORA

Brasília-DF, 12 de agosto de 2025.

À DIR,

Assunto: indicadores operacionais da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal

1. **DO OBJETO**

1.1. Apresentar, para deliberação da Diretoria Colegiada, revisão da Resolução (178414787) que dispõe sobre indicadores operacionais da prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, em adesão à Norma de Referência nº 9/2024, da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA, que trata o art. 23 da Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, com a redação dada pela Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020.

2. DOS FATOS

- 2.1. A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), no exercício de suas competências regulatórias, conforme disposto nos arts. 7º e 9º da Lei Distrital nº 4.285/2008, apresenta a minuta de resolução que altera a Resolução nº 08/2016. Essa alteração visa adequar a metodologia de avaliação de desempenho dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal às diretrizes estabelecidas pela Norma de Referência nº 9/2024 da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), aprovada pela Resolução ANA nº 211, de 19 de setembro de 2024.
- 2.2. A Resolução nº 08/2016 da Adasa instituiu a metodologia de avaliação de desempenho dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Distrito Federal, estabelecendo diretrizes para a coleta, validação e análise de indicadores de desempenho, bem como os procedimentos para comunicações oficiais entre a Adasa e o prestador de serviços. Contudo, com a publicação da Norma de Referência nº 9/2024 pela ANA, tornou-se necessário atualizar a normativa local para alinhá-la aos padrões nacionais, promovendo maior uniformidade, transparência e eficiência na regulação dos serviços de saneamento.
- 2.3. A Norma de Referência nº 9/2024 define indicadores operacionais obrigatórios (Nível I e Nível II) e diretrizes para a coleta de informações, cálculo, avaliação e reporte de resultados, com o objetivo de sistematizar a análise do desempenho dos serviços e garantir o cumprimento das metas de universalização previstas na Lei nº 11.445/2007.
- 2.4. A minuta proposta incorpora os indicadores Nível I e Nível II, conforme definidos na Norma de Referência nº 9/2024, ajustando os procedimentos às especificidades do Distrito Federal, respeitando os princípios de eficiência, transparência e melhoria contínua da qualidade dos serviços.

3. DA ANÁLISE

3.1. A Lei Federal nº 11.445/2007, alterada pela Lei nº 14.026/2020, estabelece, em seu art. 50, inciso III, que recursos públicos federais e financiamentos com recursos da União ou com recursos geridos ou operados por órgãos ou entidades da União somente serão disponibilizados mediante a observância às normas de referência da ANA. Tal arranjo legal corrobora o que o constituinte deferiu à União: a possibilidade de estabelecer "diretrizes gerais" – assim como o faz em outros setores. No caso presente o legislador deferiu tal capacidade à ANA.

- 3.2. Portanto, com vistas a adequar a normatização distrital ao novo paradigma jurídico inaugurado pela referida NR, apresenta-se minuta de resolução com os seguintes objetivos:
 - 1. **Adequação à Norma de Referência nº 9/2024:** Incorporar os indicadores operacionais Nível I e Nível II, conforme estabelecido pela ANA, garantindo conformidade com as diretrizes nacionais.
 - 2. **Atualização da Metodologia de Avaliação de Desempenho:** Alinhamento aos procedimentos de coleta, validação, cálculo e divulgação de indicadores da Norma de Referência nº 9/2024.
 - 3. **Promoção da Universalização:** Estabelecer metas progressivas para os indicadores Nível I, em consonância com o Plano Distrital de Saneamento Básico (PDSB), visando a ampliação do acesso aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
 - 4. **Transparência e Controle Social:** Garantir a ampla divulgação dos resultados da avaliação operacional, promovendo a participação dos usuários e a *accountability* do prestador de serviços.
 - 5. **Adequação às Especificidades Locais:** Adaptar os indicadores e metas às condições regulatórias, institucionais, operacionais e territoriais do Distrito Federal, respeitando os princípios da eficiência e da viabilidade econômico-financeira.
- 3.3. A minuta de resolução introduz as seguintes alterações principais:
- 3.3.1. Atualização das definições (Art. 2°)

Incorporação de Definições da Norma de Referência nº 9/2024: A minuta revisa as definições constantes na Resolução nº 08/2016, incluindo termos como "indicador", "informação primária", "linha de base", "meta", "padrão de referência", "rateio", "fiscalização direta", "fiscalização indireta" e "área de abrangência da prestação de serviços", conforme definidos no art. 3º da Norma de Referência nº 9/2024. Essas definições complementam e atualizam as já existentes, como "abastecimento de água" e "esgotamento sanitário", para garantir consistência com a normativa nacional.

3.3.2. Inclusão dos indicadores nível I (Art. 6°) - obrigatoriamente avaliados por metas e por comparação

Nível I (Art. 6°, inciso I): A minuta incorpora os indicadores de universalização, continuidade, redução de perdas e melhoria do tratamento (v. Res. 41/2024; NR 8/2024):

IAA (Índice de Atendimento de Abastecimento de Água);

ICA (Índice de Cobertura de Abastecimento de Água);

IAE (Índice de Atendimento de Esgotamento Sanitário);

ICE (Índice de Cobertura de Esgotamento Sanitário);

Nível I - 01: Índice de perdas de água na distribuição por ligação;

Nível I - 02: Índice de análises de coliformes totais da água no padrão;

Nível I - 03: Índice de análises de DBO do esgoto no padrão;

Nível I - 04: Índice de intermitência do serviço de abastecimento de água;

Nível I - 05: Índice de intermitência do serviço de esgotamento sanitário.

3.3.3. Inclusão dos indicadores nível II (art. 8°) - obrigatoriamente avaliados por comparação e por metas, caso estas venham a ser definidas:

Nível II - 01: Índice de micromedição relativo ao volume de água;

Nível II - 02: Índice de macromedição relativo ao volume de água;

Nível II - 03: Índice de duração média dos reparos de extravasamentos de esgoto;

Nível II - 04: Índice de reclamações dos serviços de abastecimento de água;

Nível II - 05: Índice de reclamações dos serviços de esgotamento sanitário.

3.3.4. Diretrizes para coleta de informações para indicadores (Arts. 14 a 16)

A minuta estabelece que o prestador de serviços é responsável pela geração e fornecimento

de informações primárias, com periodicidade anual (1º de janeiro a 31 de dezembro), individualizadas por Região Administrativa e por componente do serviço (abastecimento de água e esgotamento sanitário). O rateio de informações, quando necessário, seguirá os critérios do Sistema Nacional de Informações de Saneamento Básico (SINISA) ou, na ausência destes, a quantidade de economias. Além da prestação de informações anuais, Adasa também poderá pedir informações a qualquer momento.

3.3.5. Diretrizes para cálculo e avaliação de indicadores (Arts. 17 a 19)

A Adasa será responsável pelo cálculo e avaliação dos indicadores, garantindo o contraditório ao prestador e ao titular. Em casos de impedimento de cálculo, os indicadores serão classificados como "insatisfatórios" ou "não avaliados", conforme os motivos apresentados (falta de informações, inconsistências ou fatores externos).

3.3.6. Metas Progressivas (Arts. 9° a 13)

As metas devem ser anuais, específicas, progressivas e exequíveis, definidas no Plano Distrital de Saneamento Básico (PDSB) ou no Plano de Exploração. A minuta prevê que as metas de redução de perdas de água sejam compatíveis com a Portaria MCID nº 788/2024.

O cumprimento das metas dos indicadores de Nível I e Nível II será verificado, anualmente, considerando um intervalo de cinco anos, com exigência de cumprimento em pelo menos três anos.

3.3.7. Relatório de Avaliação Operacional (Arts. 20 e 22)

O relatório anual de avaliação operacional será encaminhado ao prestador e ao titular, com ampla divulgação na internet, contendo os indicadores Nível I, Nível II e os resultados de cobertura e atendimento, conforme Resolução nº 41/2024.

3.4. DA CONSULTA E AUDIÊNCIA PÚBLICA

3.4.1. Para viabilizar a participação e controle social, sob a ótica da gestão democrática, e para propiciar a devida transparência, a presente proposta deve ser submetida a consulta e audiência pública, conforme art. 28, da Lei nº 4.285/2008.

4. DA FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

- 4.1. <u>Lei Distrital nº 4.285, de 26 de dezembro de 2008</u>, que reestrutura a Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal ADASA/DF, dispõe sobre recursos hídricos e serviços públicos no Distrito Federal e dá outras providências;
- 4.2. <u>Lei Federal nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007</u>, que estabelece as diretrizes nacionais para o saneamento básico; cria o Comitê Interministerial de Saneamento Básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.666, de 21 de junho de 1993, e 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; e revoga a Lei nº 6.528, de 11 de maio de 1978; e
- 4.3. <u>Decreto nº 7.217, de 21 de junho de 2010</u>, regulamenta a Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, que estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico, e dá outras providências.

5. DA CONCLUSÃO

5.1. Diante do exposto submetemos à deliberação da Diretoria Colegiada da Adasa, para a autorização do processo de Audiência e Consulta Pública, a presente Nota Técnica com a minuta de Resolução anexa (177899079), em adesão à Norma de Referência nº 9/2024, da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico – ANA.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por RAFAEL MACHADO MELLO - Matr.0127459-7, Superintendente de Abastecimento de Água e Esgoto da ADASA, em 15/08/2025, às 11:46, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **FABIO SOUZA DINIZ - Matr.0193166-0**, **Regulador(a) de Serviços Públicos**, em 18/08/2025, às 09:24, conforme art. 6° do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal n° 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **LEANDRO ANTONIO DINIZ OLIVEIRA - Matr.0265256-0**, **Coordenador(a) de Regulação e Outorga**, em 18/08/2025, às 10:30, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php? acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= 178590419 código CRC= B6E21C68.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade" Setor Ferroviário - Parque Ferroviário de Brasília - Estação Rodoferroviária - Sobreloja - Ala Norte - Bairro SAIN - CEP 70631-900 - DF Telefone(s): 3961-4990

Sítio - www.adasa.df.gov.br

00197-00001589/2025-61 Doc. SEI/GDF 178590419